**USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

**AUTORES:** Thaynnara Gomes Ferreira¹, Karolyny Dias Gomes², Ana Paula Pessoa da Silva³, Antônia Gabriela Lima Ferreira da Silva4, Terezinha Almeida Queiroz5

**INSTITUIÇÕES:** 1 - Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Apresentadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. 2 - Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4 - Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5 - Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

**RESUMO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento utilizado pela equipe de enfermagem para auxiliar nos cuidados aos pacientes, proporcionando maior autonomia e responsabilização dos profissionais. É realizada em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação da assistência e avaliação, com a finalidade de gerenciamento do cuidado e a promoção de uma assistência de qualidade que une a teoria com a prática.Portanto, entendendo a importância do processo de enfermagem, recomenda-se a sua utilização em todos os serviços de saúde, incluindo as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), levando-a para além do âmbito hospitalocêntrico. Destarte, o estudo tem como objetivo relatar a experiência das discentes de enfermagem na utilização da SAE em uma ILPI localizada em Fortaleza.O trabalho do tipo relato de experiência realizado durante o mês se setembro de 2019, por ocasião do estágio curricular da disciplina de Enfermagem Gerontológica da Universidade Estadual do Ceará. Realizou-se a anamnese e o exame físico das idosas, e cada estudante ficou responsável por uma avaliação, na qual realizamos a evolução de enfermagem com o uso da SAE e da taxonomia NANDA, NIC e NOC para os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, respectivamente. Os diagnósticos foram: risco de queda relacionado a alteração da glicemia, catarata e ambiente pouco iluminado; risco de solidão relacionado a privação afetiva; risco de glicemia instável relacionado a glicemia >500mg/dl, tonturas e cansaço; controle ineficaz de saúde relacionado a falha em reduzir fatores de risco. Como resultados: diminuição dos riscos de queda, solidão, glicemia instável e o controle eficaz de saúde. Seguindo para as intervenções: escuta ativa, incentivo ao uso de órteses, orientações relacionadas a alimentação, uso de medicações e de lanternas a noite. Assim, a experiência contribuiu para uma visão mais ampliada do uso da SAE no aperfeiçoamento do cuidado. Apesar da instituição possuir escassez de informações nos prontuários, fato este que possivelmente decorra da carência de profissionais de saúde no local, foi por meio da SAE que contribuiu-se para uma melhor qualidade de vida dessas idosas, já que foram identificadas queixas em amplos aspectos mediante visão holística. Sabe-se que é a partir dos diagnósticos de enfermagem que profissionais realizam com segurança intervenções e vislumbram bem-estar e melhoria no quadro de saúde. Dito isso, é fundamental a utilização do processo de enfermagem em todos os serviços de saúde, uma vez que por meio da SAE é possível a comunicação com os demais profissionais, no sentido de garantir a continuidade da assistência, primando pela segurança do paciente e embasada no trabalho da equipe de enfermagem.

**Descritores:** Processo de Enfermagem. Idosos. Instituições Geriátricas de Longa Permanência.